



Escola Nacional
de Saúde Pública
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



Barómetro Covid-19 e Paralisia Cerebral

Como a pandemia Covid-19 está a afectar as pessoas que vivem com paralisia cerebral* e como a sua vivência vai mudando à medida que a epidemia evolui

[https://forms.office.com/Pages/
Barómetro Covid-19 e Paralisia Cerebral](https://forms.office.com/Pages/Barómetro-Covid-19-e-Paralisia-Cerebral)



* Pessoas com paralisia cerebral, seus familiares e outros cuidadores, bem como profissionais e voluntários envolvidos no seu dia-a-dia.

Barómetro Covid-19 e Paralisia Cerebral é um projecto do Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral (Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e os seus parceiros) em associação com o projecto Barómetro Covid-19 da Escola Nacional de Saúde Pública paralisia.cerebral@insa.min-saude.pt

Boletim n.º 5 10 Novembro 2020

Comparação dos dados da primeira fase de confinamento com os obtidos na fase de desconfinamento

Ficha Técnica (10 de Novembro de 2020):

Inquérito anónimo, disponível para preenchimento online desde 6 de abril de 2020. Dados de 671 questionários de respondentes com 16 anos ou mais, que deram o seu consentimento. Respostas recebidas até 15 de Outubro de 2020.



QUEM SOMOS

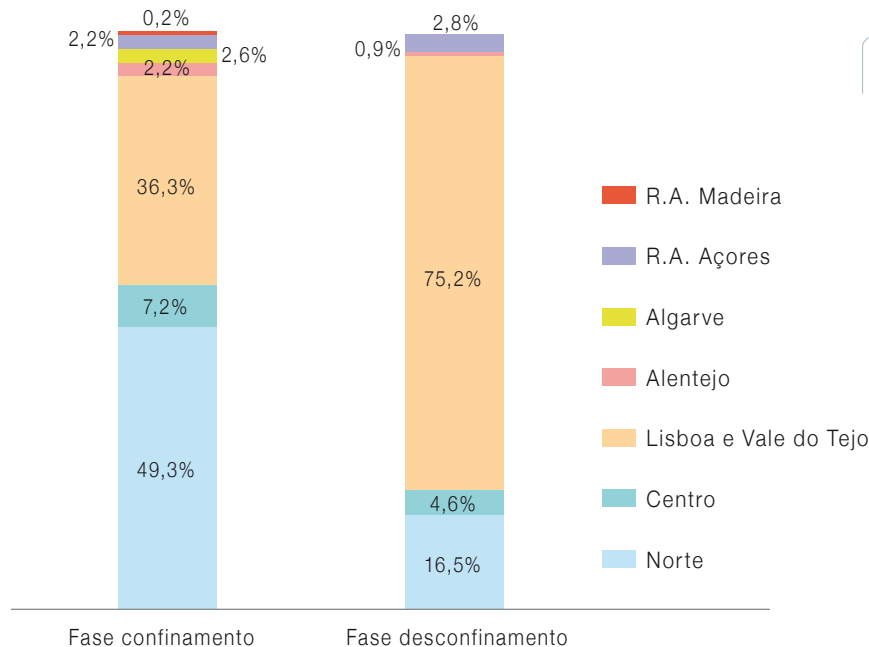
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Região de residência



DESTAQUES

- Na fase de desconfinamento a participação foi maioritariamente da região de Lisboa e Vale do Tejo. A persistência de focos de infeção na região de Lisboa e Vale do Tejo e a acentuada atenuação na região norte podem ter contribuído para a inversão da proporção de participantes.

QUEM SOMOS

O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

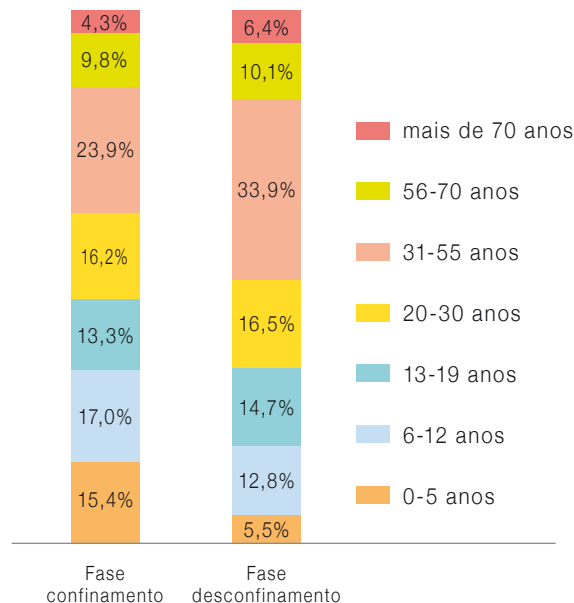
Caracterização da população



DESTAQUES

- Na fase de desconfinamento participaram maioritariamente profissionais e/ou membros de associações e houve menor participação dos familiares e/ou cuidadores. Isto influencia as experiências partilhadas.

Grupo etário mais alto das pessoas com paralisia cerebral com as quais convive no dia-a-dia



DESTAQUES

- Os participantes na fase de desconfinamento na sua maioria convivem com jovens e adultos com paralisia cerebral e menos frequentemente com crianças.

QUEM SOMOS

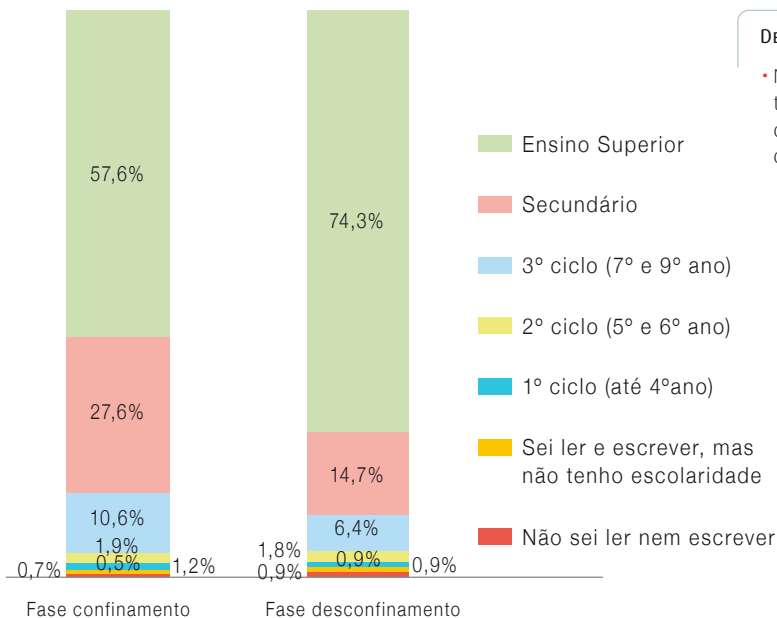
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

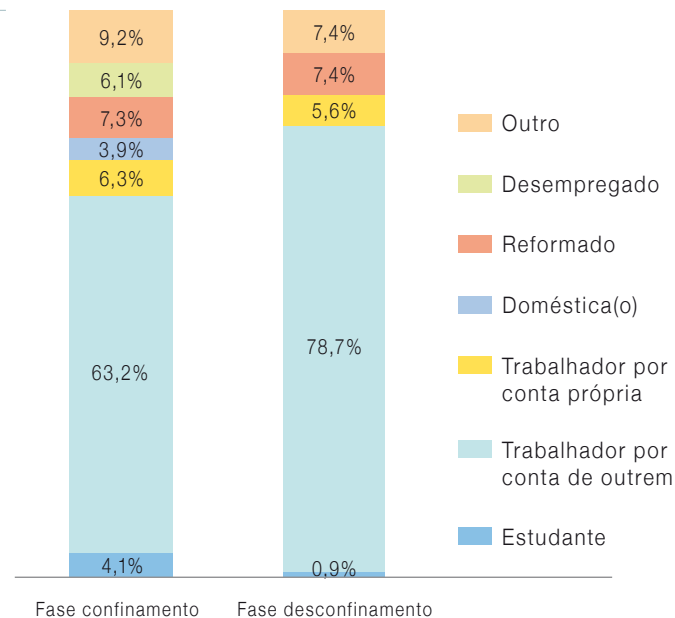
Escolaridade



DESTAQUES

- Na fase de desconfinamento acentuou-se a proporção de respondentes curso superior e/ou trabalhando por conta de outrem.

Ocupação



QUEM SOMOS

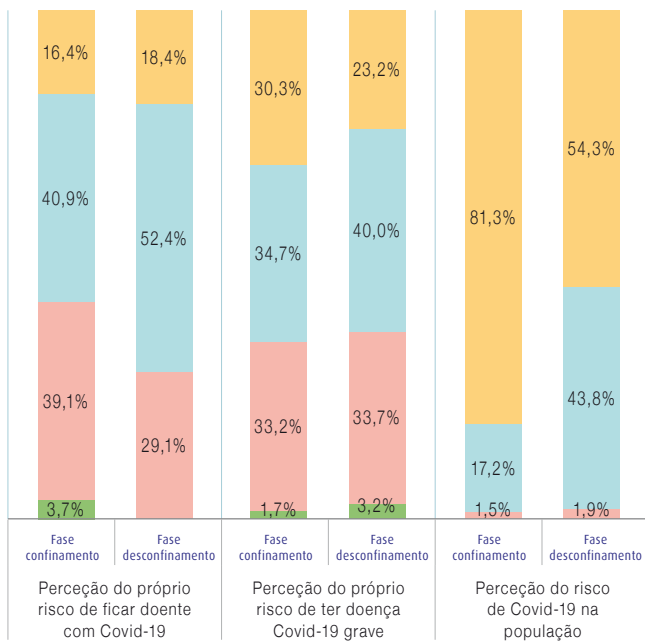
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Avaliação do Risco de doença Covid-19

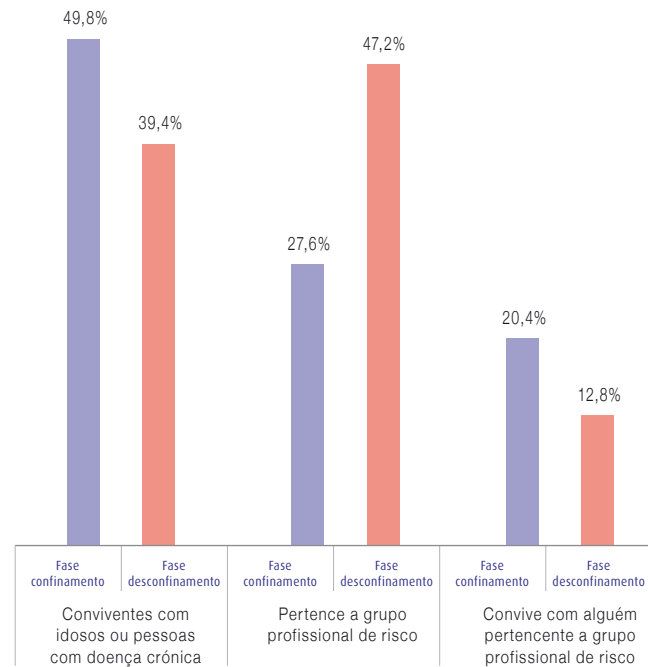


DESTAQUES

- Na fase de desconfinamento a proporção dos participantes que referiram maior risco próprio aumentou. Mantiveram-se elevadas as perceções de risco para a população e do próprio ter doença grave. Os participantes na fase de desconfinamento pertence em muito maior proporção ao grupo profissional de risco e em menor frequência convivem com pessoas com doença crónica.

- Risco elevado
- Risco moderado
- Risco baixo
- Sem risco

Avaliação do risco de doença Covid-19



QUEM SOMOS

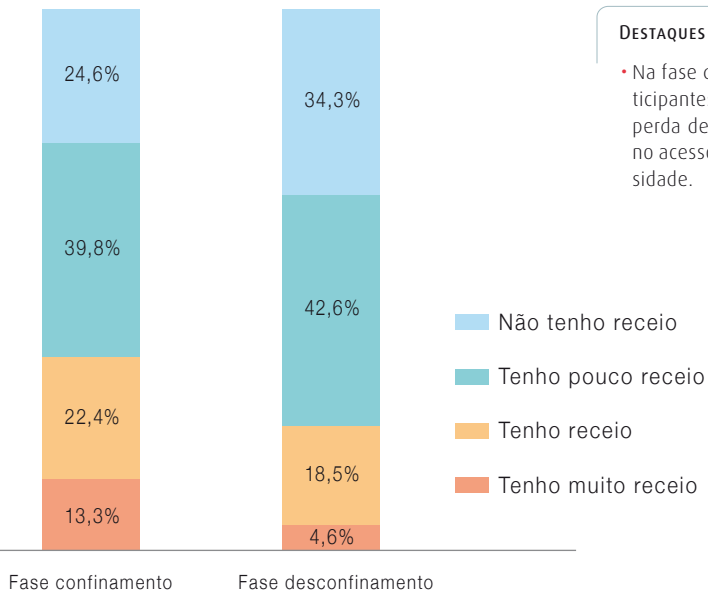
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

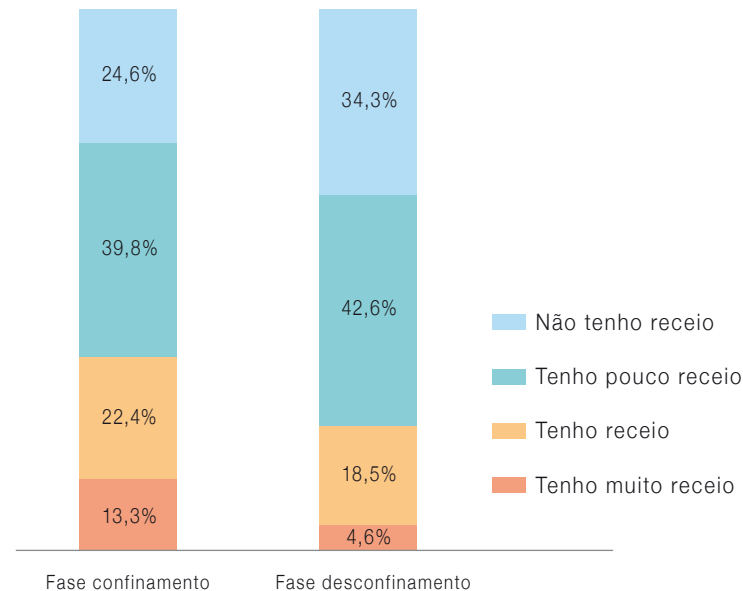
Receio de interrupção no fornecimento de bens de primeira necessidade



DESTAQUES

- Na fase de desconfinamento os participantes referiram menor receio de perda de rendimento e dificuldades no acesso a bens de primeira necessidade.

Receio de perder o seu rendimento devido à pandemia de COVID-19



QUEM SOMOS

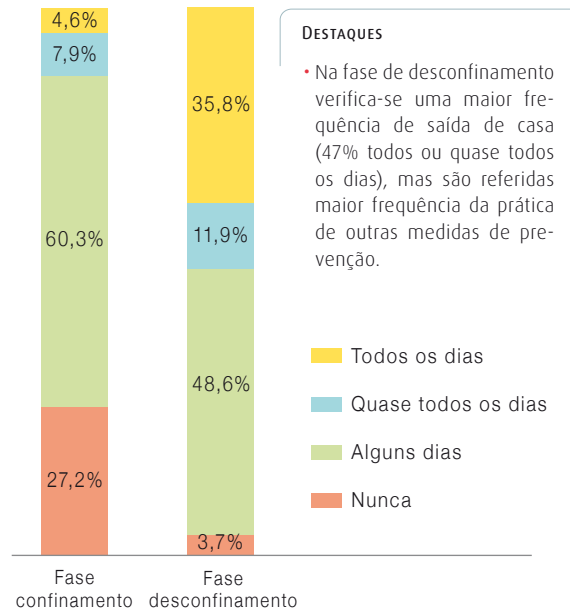
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

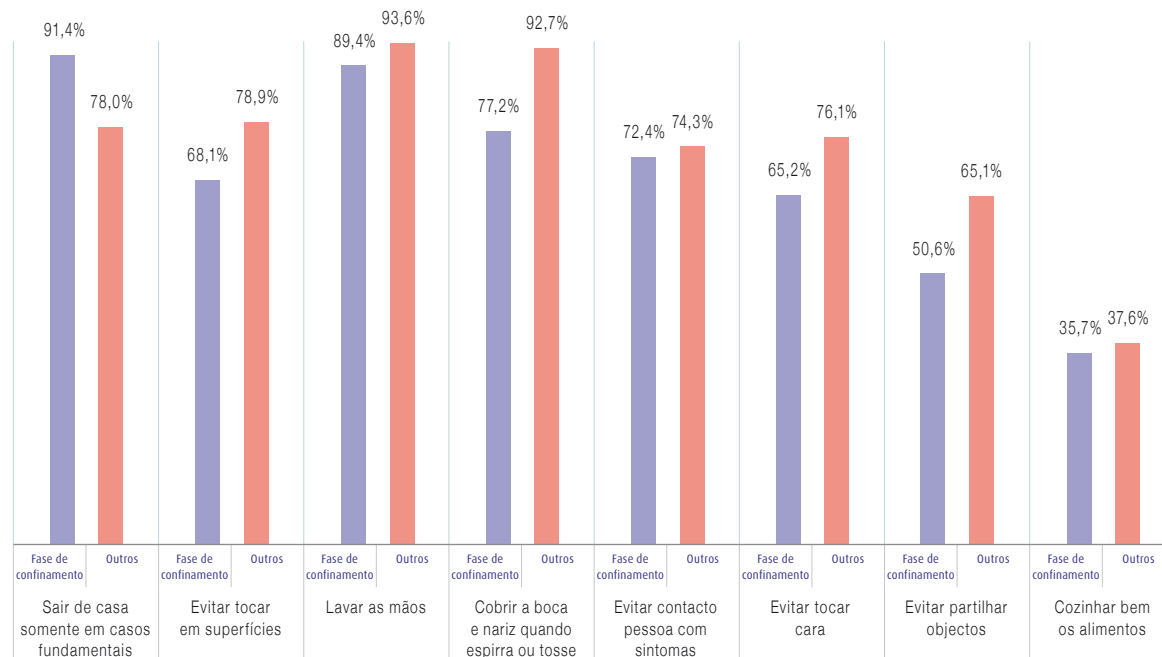
QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Frequência de saída de casa durante a fase de confinamento



Medidas adoptadas para prevenir a doença Covid-19



QUEM SOMOS

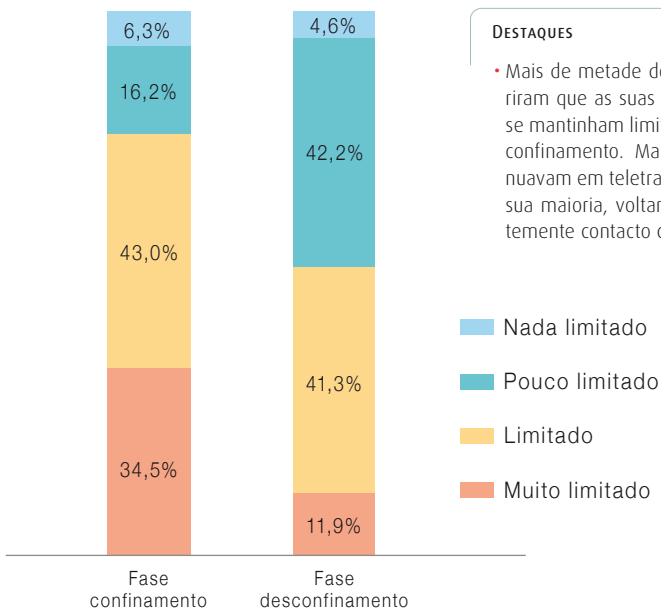
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

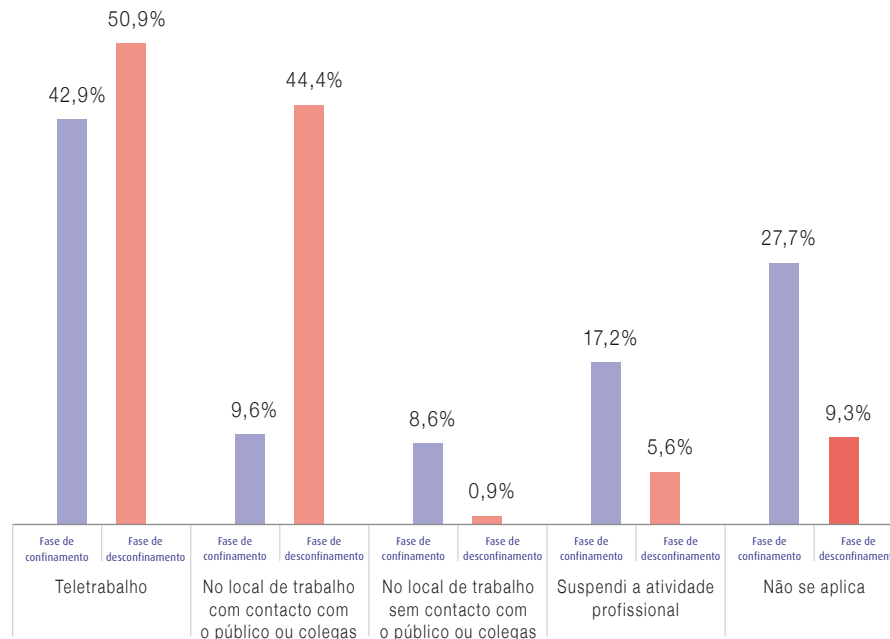
Percepção das suas atividades habituais estarem limitadas devido às medidas governamentais



DESTAQUES

- Mais de metade dos participantes referiram que as suas actividades habituais se mantinham limitadas na fase de desconfinamento. Mais de metade continuavam em teletrabalho, mas parcial na sua maioria, voltando a haver frequentemente contacto com o público.

Como desenvolveu a sua atividade profissional



QUEM SOMOS

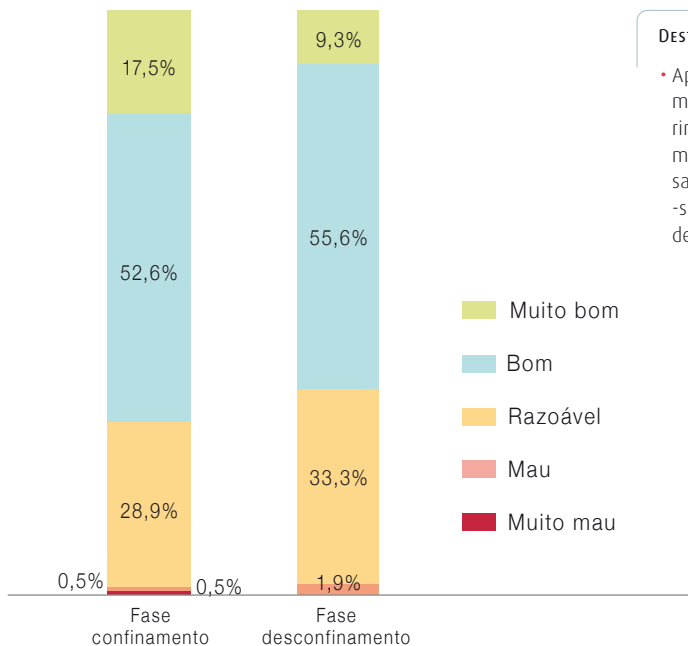
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

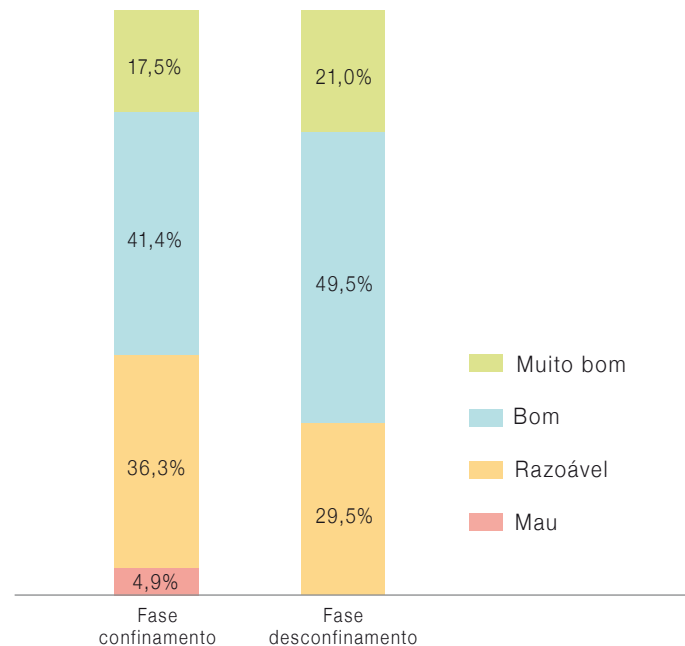
Percepção do próprio estado de saúde



DESTAQUES

- Apesar de se manter na fase de desconfinamento a proporção de participantes que referiram que o seu estado de saúde era bom ou muito bom, é maior a proporção que refere saúde mental boa ou muito boa. Mantiveram-se muito semelhantes as descrições de sinais de ansiedade e stress.

Percepção da própria saúde mental



QUEM SOMOS

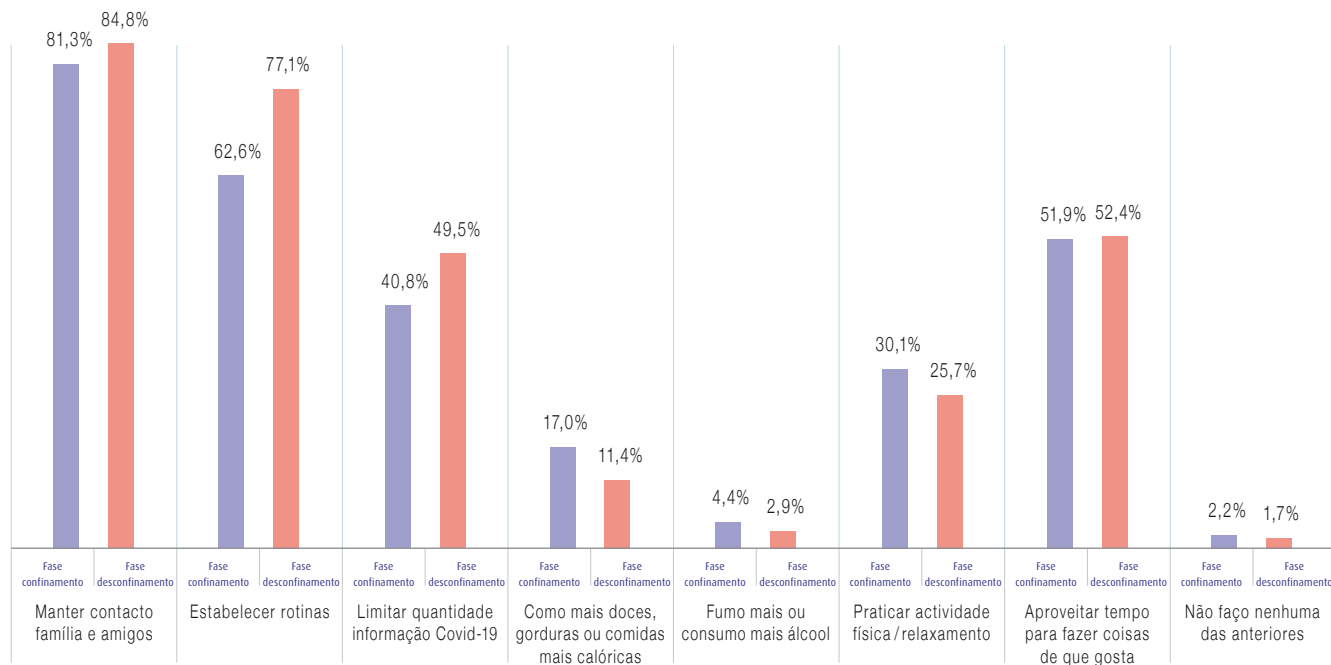
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Estratégias para lidar com a pandemia no dia-a-dia



DESTAQUES

- As estratégias para lidar com a pandemia referidas no período de confinamento mostram o reforço das rotinas e uma maior limitação do contacto com informação sobre a pandemia.

QUEM SOMOS

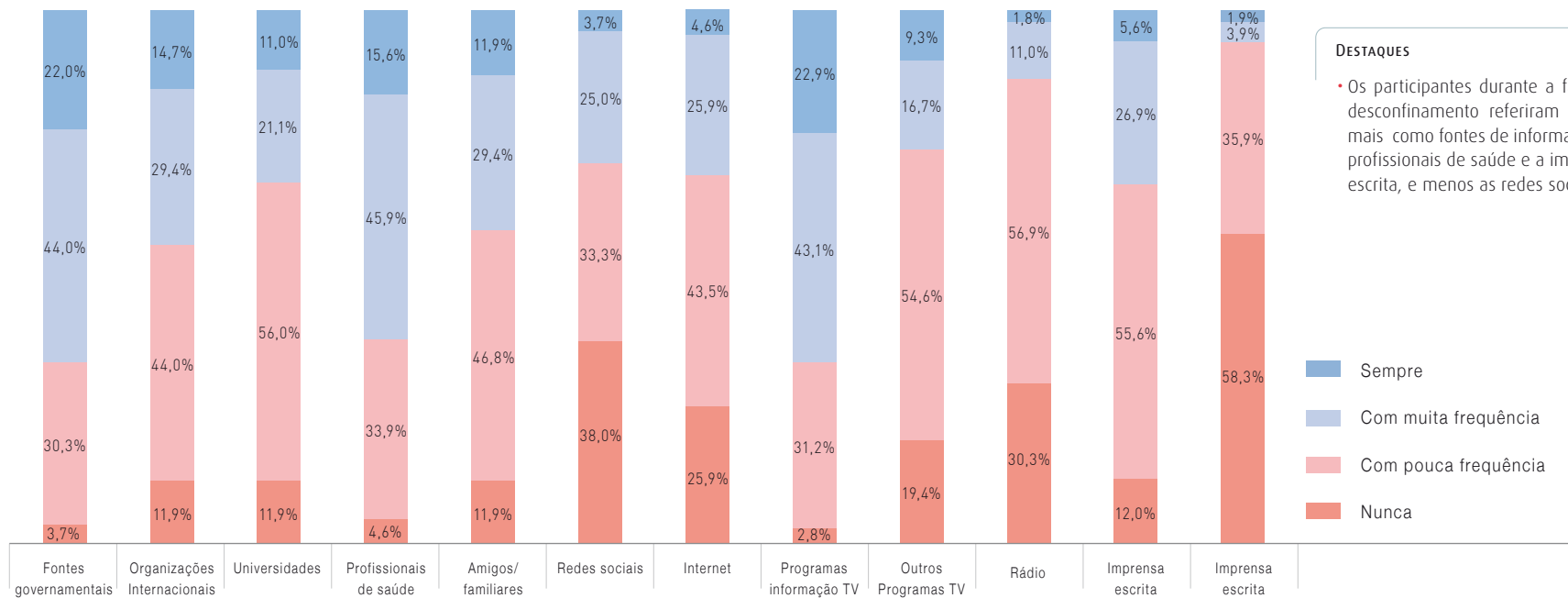
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Fontes de Informação



DESTAQUES

- Os participantes durante a fase de desconfinamento referiram utilizar mais como fontes de informação os profissionais de saúde e a imprensa escrita, e menos as redes sociais.

- Sempre
- Com muita frequência
- Com pouca frequência
- Nunca

QUEM SOMOS

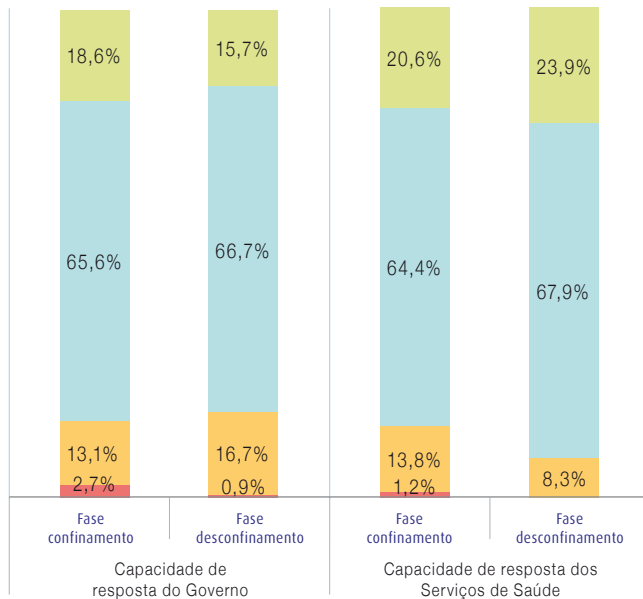
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Qual o nível de confiança na capacidade de resposta à pandemia COVID-19?

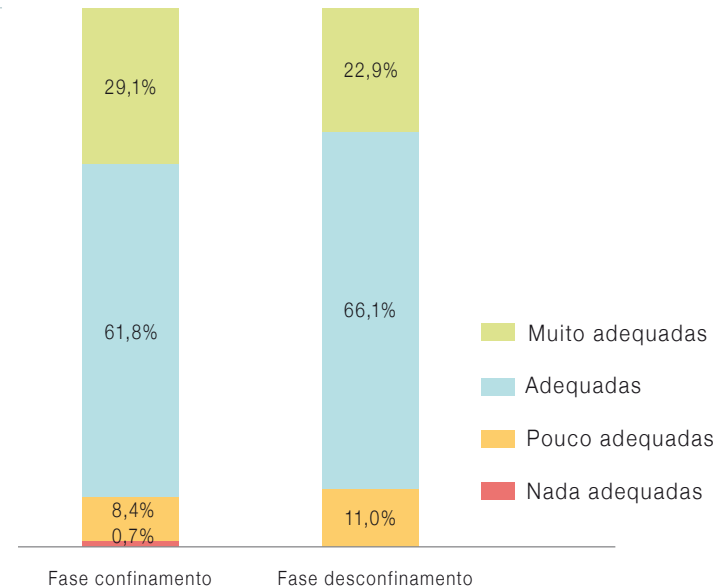


DESTAQUES

- Mantiveram na fase de desconfinamento os mesmos níveis de confiança nas medidas adoptadas e na capacidade de resposta do governo e do serviço de saúde.

- Muito confiante
- Confiante
- Pouco confiante
- Nada confiante

Considera adequadas as medidas implementadas pelo Governo no combate à pandemia COVID-19?



- Muito adequadas
- Adequadas
- Pouco adequadas
- Nada adequadas

QUEM SOMOS

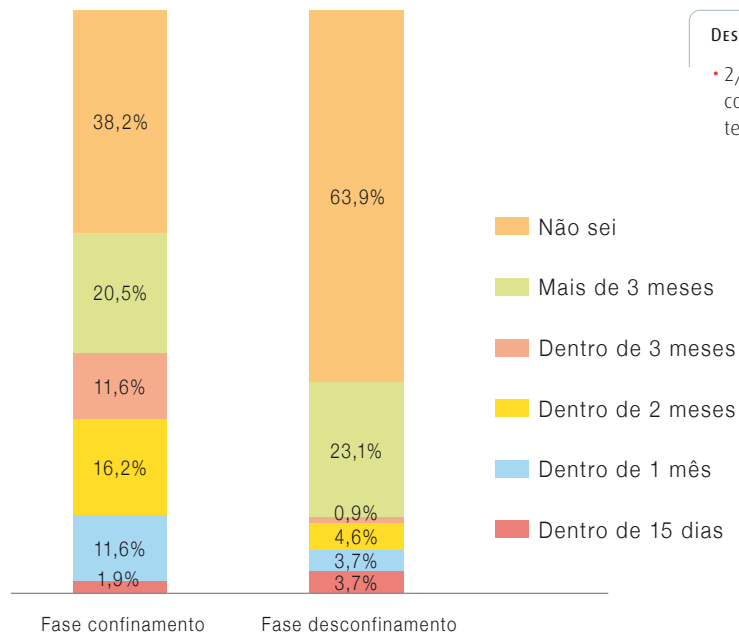
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Na sua opinião, quando é que a sua vida vai voltar à normalidade?



DESTAQUES

- 2/3 dos participantes na fase de desconfinamento referiram grande incerteza quanto ao regresso à normalidade.



Escola Nacional
de Saúde Pública
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

120 anos 1899/2019



INSTITUTO RICARDO JORGE

Barómetro Covid-19 e Paralisia Cerebral

- Na 1ª fase de confinamento a participação foi maioritariamente da Região Norte e uma distribuição mais similar pelos diferentes tipos de respondentes. Na fase de desconfinamento esta foi maioritariamente da Região de Lisboa e Vale do Tejo, profissionais e/ou membros de Associações, respondentes com formação superior, trabalhando por conta de outrem e conviventes com adultos com paralisia cerebral.
- Na fase de desconfinamento os participantes referiram menor receio de perda de rendimento e de dificuldades no acesso a bens de primeira necessidade. Referiram também mais frequência na saída de casa todos os dias ou quase todos os dias, mas adoptando mais frequentemente outras medidas de prevenção.
- Na fase de desconfinamento mais de metade continuavam em teletrabalho, mas parcial na sua maioria, voltando a haver frequentemente contacto com o público.
- Os participantes mantiveram na fase de desconfinamento os mesmos níveis de confiança nas medidas adoptadas e na capacidade de resposta do governo e do serviço de saúde, mas referiram grande incerteza quanto ao regresso à normalidade.

Boletim n.º 5 10 Novembro 2020

Comparação dos dados
da primeira fase de
confinamento com
os obtidos na fase de
desconfinamento



[https://forms.office.com/Pages/
Barómetro Covid-19 e Paralisia Cerebral](https://forms.office.com/Pages/Barómetro-Covid-19-e-Paralisia-Cerebral)

Para mais informações:
paralisia.cerebral@insa.min-saude.pt



Edição gráfica: INSA